

**FRAGMENTOS DE UMA ICTIOFAUNA DESCONHECIDA:
DESCRIÇÃO DE CINCO ESPÉCIES NOVAS DE *HYPOSTOMUS*
(SILURIFORMES, LORICARIIDAE) DO RIO TOCANTINS-
ARAGUAIA, BRASIL CENTRAL**

Iago de Souza Penido¹
Tiago Casarim Pessali²
Robertson Fonseca de Azevedo³
Saint-Clair Honorato Santos³
Cláudio Henrique Zawadzki¹

RESUMO

O gênero *Hypostomus* Lacépède, 1803, com aproximadamente 155 espécies válidas, é considerado o mais diverso da família Loricariidae. Estes peixes são conhecidos popularmente como cascudos e se distribuem desde o Panamá até a Argentina, a leste e oeste da Cordilheira dos Andes. Apesar da ampla distribuição e da grande diversidade apenas dez espécies foram descritas para a bacia do Rio Tocantins-Araguaia, a saber: *Hypostomus asperatus*, *H. atropinnis*, *H. cafuringa*, *H. delimai*, *H. ericae*, *H. faveolus*, *H. goyazensis*, *H. krishnamurtii*, *H. lamberti* e *H. minotauros*. Expedições recentes para os trechos alto e médio da bacia, e consultas em coleções, revelaram a presença de cinco potenciais novas espécies pertencentes ao grupo *Hypostomus plecostomus*. As espécies propostas compartilham algumas características como máculas escuras sobre o corpo, mandíbula de tamanho mediano e baixo número de dentes, além de apresentarem quilhas moderadas a fortes nas séries de placas laterais. *Hypostomus* sp.1 é distinguida por possuir máculas ou vermiculações escuras, focinho longo e pedúnculo caudal longo e baixo. *Hypostomus* sp.2 por possuir maior largura interorbital e pedúnculo caudal de formato trapezoidal em corte transversal. *Hypostomus* sp.3 e *Hypostomus* sp.4 compartilham a peculiar característica de tamanho corporal pequeno, entretanto, podem ser distinguidas pela presença de ampla área nua no focinho em *Hypostomus* sp.3 e odontódeos hipertrofiados em *Hypostomus* sp.4. Por fim, *Hypostomus* sp.5 é caracterizada por possuir a região central do abdômen com poucas placas. Análises genéticas empregando o marcador COI forneceram suporte para a diferenciação da maioria dos táxons aqui propostos como novos. A descoberta destas espécies demonstra a necessidade de maior esforço taxonômico na bacia do

1 Programa de Pós-Graduação em Biologia Comparada, Nupélia, Universidade Estadual de Maringá, UEM, iago.penido@gmail.com; chzawadzki@hotmail.com

2 Laboratório de Ecologia de Peixes, Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, tcpessali@hotmail.com

3 Ministério Público do Estado do Paraná, MPPR, rfazevedo@mppr.mp.br; scsantos@mppr.mp.br

Rio Tocantins-Araguaia. Uma melhor compreensão das variações morfológicas e dos padrões de distribuição das espécies de *Hypostomus* ao longo da bacia pode contribuir para proposições mais efetivas de conservação e manejo da biodiversidade local.

Palavras-chave: biodiversidade, cascudos, conservação, taxonomia.

Agências financiadoras: Capes, CNPq (Proc. 313623/2018-0 e 434777/2018-8) e FAPEMIG (APQ-00401-19 e APQ-01611-17).